



NEWSLETTER DA CLÍNICA MÉDICA DA PRAIA DA VITÓRIA

SAÚDE ATLÂNTICA

www.clinicamedicapraiaavitoria.pt

Agende online ou ligue 295 540 910



Homens perderam mais de metade dos níveis de testosterona em 50 anos, aponta estudo europeu

Uma pesquisa recente lança alerta global para crise silenciosa na saúde reprodutiva masculina; cientistas culpam obesidade, diabetes e exposição diária a produtos químicos.

Os níveis médios de testosterona total em homens caíram 54% entre 1972 e 2019, segundo dados apresentados durante a reunião anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE), realizada nesta terça-feira (7) em Londres. A pesquisa reforça o debate sobre o declínio da saúde reprodutiva masculina e levanta novas hipóteses para explicar o fenômeno.

(Pág. 4)



Cancro antes dos 50 anos Incidência quase dobrou nas últimas três décadas

“Adultos com menos de 50 anos são o único grupo etário em que a incidência de cancro cresceu de forma sustentada nas últimas três décadas. Entre 1990 e 2019, os casos nessa faixa etária aumentaram 79,1% globalmente, de acordo com o *Global Status Report on Cancer 2026*, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Agência Internacional para Pesquisa em cancro (IARC) em 8 de julho. O relatório aponta como possíveis determinantes a expansão da obesidade, o sedentarismo, a dieta ultraprocessada e alterações do microbioma intestinal, embora os mecanismos permaneçam parcialmente compreendidos. (Pág. 2)



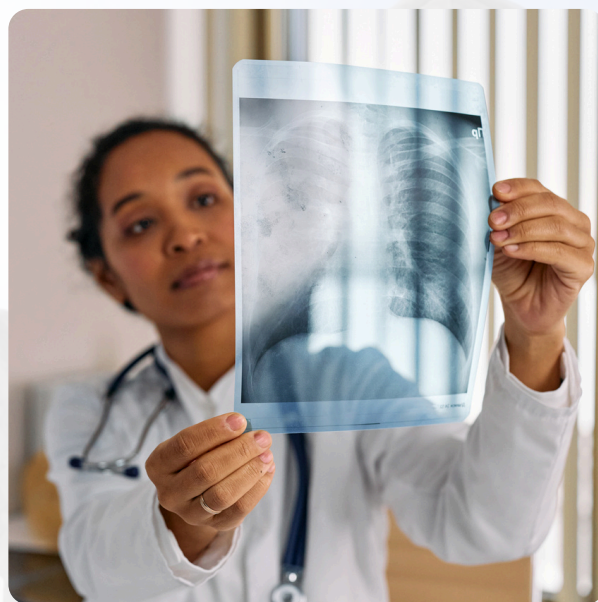
Cancro antes dos 50 anos

O *Global Status Report on Cancer 2026* oferece o panorama mais completo já elaborado sobre o progresso mundial na luta contra o cancro. Ele apresenta novos dados sobre a carga da doença, a capacidade dos sistemas de saúde de responder a ela e as experiências vividas pelas pessoas afetadas.

O relatório revela duas histórias que se desenrolam em paralelo: avanços científicos sem precedentes e desigualdades persistentes em relação a quem se beneficia deles. Ao longo de todo o processo de tratamento do cancro, ele mede a lacuna entre a ambição e a ação. Por meio de sete recomendações distribuídas em três mudanças estratégicas – melhores capacidades, melhores proteções e melhor custo benefício – o relatório delineia um caminho compartilhado rumo a um futuro em que o progresso contra o cancro alcance todos.

Ler relatório:

www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/ncds-management/cancer-programme/global-status-report-on-cancer-2026



Cancro do Pulmão Fatal em Portugal e no mundo

Factos principais:

- O cancro de pulmão é a principal causa de casos e mortes por cancro em todo o mundo, com uma estimativa de 2,5 milhões de novos casos e 1,8 milhão de mortes em 2022.
- Mais de 1,3 milhão de casos em homens e quase 500 mil casos de cancro do pulmão em mulheres são evitáveis, sendo a maioria atribuível ao tabagismo (60-70%), seguido pela poluição do ar e exposição ocupacional.
- O cancro de pulmão geralmente é diagnosticado em estágios avançados, quando as opções de tratamento são limitadas.
- A triagem de indivíduos de alto risco tem o potencial de permitir a deteção precoce e melhorar drasticamente as taxas de sobrevivência.
- A prevenção primária (como medidas de controlo do tabagismo e redução da exposição a fatores de risco ambientais) pode reduzir a incidência do cancro do pulmão e salvar vidas.

Saiba mais: www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/lung-cancer



Cardiologistas alertam para cuidados com o coração durante o verão

A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC) acaba de alertar para a importância de manter os cuidados com a saúde cardiovascular durante o verão, numa altura em que o calor pode provocar desidratação e aumentar a pressão sobre o coração.



O alerta surge no âmbito da quinta edição da campanha de consciencialização “A saúde do coração não tira férias”, que pretende promover a adoção de hábitos saudáveis e comportamentos preventivos face à doença coronária durante os meses de verão.

“As doenças cardiovasculares mantêm-se como a principal causa de morte em Portugal e no mundo. O verão traz consigo as férias e, claro, um ritmo mais calmo, mas o coração não descansa”, afirma a presidente da APIC, Joana Delgado Silva.

Sabe mais:

healthnews.pt/tag/associacao-portuguesa-de-intervencao-cardiovascular-apic/



RDN: Terapia inovadora vai ser aplicada em Portugal

Há um consenso histórico entre a Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) e a Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC). O documento, que está a aguardar publicação na Revista Portuguesa de Cardiologia, unifica os critérios de referência para a RDN, estabelecendo critérios técnicos, protocolos de seleção de pacientes e boas práticas para a utilização segura desta técnica minimamente invasiva. Esta terapia visa tratar a hipertensão arterial, uma condição que afeta cerca de 42,6% dos adultos portugueses.

O que é a RDN?

A terapia RDN (desnervação renal) é um procedimento minimamente invasivo que utiliza energia (como radiofrequência ou ultrassom) para interromper os nervos hiperativos ao redor das artérias renais. A técnica reduz a atividade do sistema nervoso simpático, ajudando a baixar a pressão arterial em doentes com hipertensão resistente ou não controlada. Saber mais:

healthnews.pt/2026/05/10/novas-diretrizes-para-hipertensao-nao-controlada-apresentadas-no-congresso-portugues-de-cardiologia/





Níveis médios de testosterona masculina caíram pela metade nos últimos 50 anos, dizem cientistas

Durante reunião anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, nesta terça-feira (7), investigadores alertaram para uma "grande crise na saúde reprodutiva masculina", impulsionada por obesidade, diabetes, uso de suplementos de testosterona e aquecimento global. Acredita-se que o aumento dos níveis de obesidade e diabetes tenha desempenhado um papel nisso, mas a equipe responsável pelo estudo sugere que fatores ambientais — como produtos químicos desreguladores endócrinos (encontrados em vários itens domésticos) e o aquecimento global — também possam ter contribuído para esse declínio acentuado e evidente, relata o The Guardian.

"Acredito que estamos diante de uma grande crise na saúde reprodutiva masculina, à qual não se tem dado a devida atenção atualmente", disse o Hagai Levine, da Escola de Saúde Pública e Medicina

Comunitária Braun da Universidade Hebraica-Hadassah, em Israel.

"Observamos uma queda de mais de 50% na testosterona total nesse período", afirmou. "Isso reflete um declínio superior a 1% ao ano; portanto, não é um acaso nem um erro estatístico. É uma tendência muito forte." As descobertas estão sendo vistas como uma contribuição significativa para o amplo debate sobre se a fertilidade masculina está em declínio e quais seriam as causas. Trabalhos anteriores da mesma equipe — que concluíram que a contagem de espermatozoides caiu drasticamente nos últimos 40 anos — já haviam chamado a atenção do público.

Artigo completo:

www.theguardian.com/society/2026/jul/07/mens-average-testosterone-levels-have-halved-in-last-50-years-say-scientists

